



Boletim
Económico

Novembro 2020

Gabinete dos Estudos Económicos

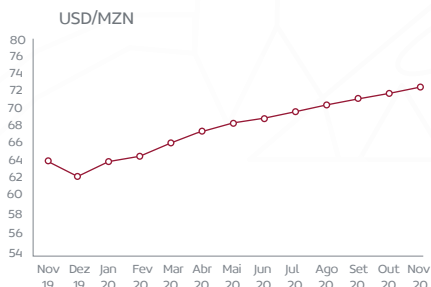
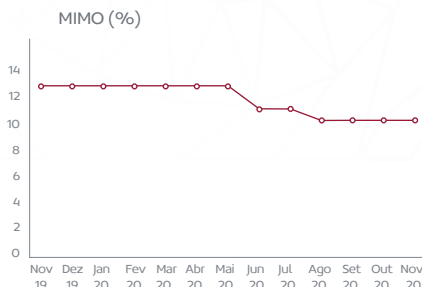
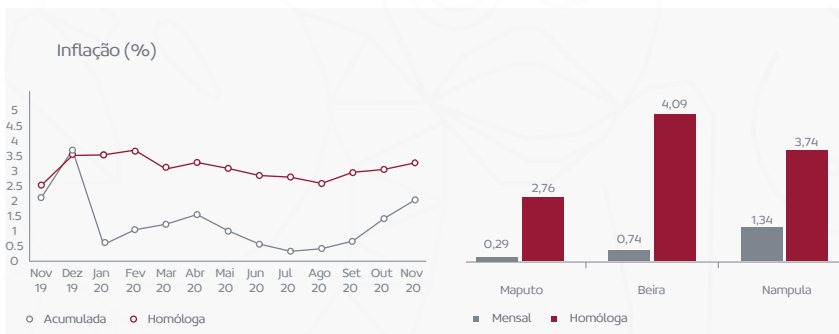
MOZA
O valor é teu.



Índice

Principais Destaques

- Inflação homóloga situa-se em 3,27%, substancialmente baixa e proporcionando abertura para cortes adicionais na taxa de política monetária (MIMO) durante 2021;
- Corte do Prémio de Custo implicará revisão em baixa da Prime Rate do Sistema Financeiro a vigorar a partir de 2021, passando de 15,90% para 15,50%;
- Metical deverá continuar a depreciar contra o dólar em 2021, embora com menor vigor devido ao expectável aumento das exportações em função da recuperação da procura global e das cotações internacionais do carvão e alumínio;
- Registo de crescimento real negativo do PIB no 3º trimestre, na ordem de -1,09%, marca entrada da economia moçambicana em recessão técnica;
- Retoma da economia é expectável em 2021, contudo, está sujeita ainda aos diversos riscos e incertezas ao nível local e global;





Inflação

A pandemia da Covid-19 tem suprimido o consumo interno, reflectindo-se na pressão em baixa do nível geral de preços no país mesmo num contexto de depreciação acentuada da moeda nacional. A inflação homóloga acelerou pelo terceiro mês consecutivo, para 3,27%, contudo, se mantendo baixa e na banda inferior da meta de convergência da SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral), de 3% a 7%. Aliás, os inquiridos pelo Banco de Moçambique sobre as expectativas macroeconómicas reviram em baixa, para 3,47%, as suas perspectivas de inflação para 2020. O Fundo Monetário Internacional também ajustou recentemente em baixa as suas perspectivas de inflação para o ano corrente, de 6% para 4,40%.

	31-Nov 2019	31-Dec 2019	31-Out 2020	31-Nov 2020	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acomulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	2,58	3,50	3,20	3,27	0,07	-0,23	0,69
Inflação Mensal (%)	0,59	1,28	0,53	0,66	0,13	-0,62	0,07
Inflação Acumulada (%)	2,20	3,50	1,30	1,97	0,67	-1,53	-0,23

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* p.p. - Ponto percentual (valor absoluto da diferença entre duas percentagens)



Mercado Monetário

O baixo nível de inflação associado ao fraco consumo interno em função dos efeitos da pandemia de Covid-19, pressupõe o alargamento de espaço para o relaxamento de política monetária. Tal posicionamento é defendido em parte também pelo facto do Estado observar severas limitações na disponibilidade de recursos fiscais para imprimir iniciativas que conduzam a revitalização das empresas privadas afectadas pela pandemia e a geração de novos empregos. Desta forma, antecipamos cortes adicionais, na taxa MIMO, até 100 pontos base, ao longo de 2021 correlativos a continuação dos efeitos adversos da pandemia na procura interna, embora com menor ímpeto, num quadro de maior controlo do nível de propagação, com a introdução de novas vacinas na arena global e aceleração da dinâmica das actividades devido ao aumento das liberdades na movimentação das pessoas e bens.

	30-Nov 2019	31-Dez 2019	30-Out 2020	30-Nov 2020	Varição Mensal (p.p)	Varição Acumulada (p.p)	Varição Anual (p.p)
FPD (%)¹	9,75	9,75	7,25	7,25	0,00	-2,50	-2,50
FPC (%)²	15,75	15,75	13,25	13,25	0,00	-2,50	-2,50
MIMO (%)³	12,75	12,75	10,25	10,25	0,00	-2,50	-2,50
PRSF (%)⁴	18,30	18,00	15,90	15,90	0,00	-2,10	-2,10
BT - 91D (%)⁵	11,76	11,71	8,11	7,78	-0,33	-3,93	-3,98
BT - 182D (%)	11,59	12,08	8,00	7,72	-0,28	-4,36	-3,87
BT - 364D (%)	11,91	12,52	7,84	7,56	-0,28	-4,96	-4,35

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

O choque decorrente da pandemia de COVID-19 provocou o agravamento de desequilíbrios da balança de pagamentos do país face à substancial redução da procura internacional, a deterioração das cotações dos principais bens de exportação do país e a tímida intervenção do Banco de Moçambique no mercado cambial interbancário. Esta evolução, justifica as perdas acumuladas, na ordem de 20.74%, do metical contra a divisa norte-americana.

Para 2021, o metical deverá continuar a depreciar contra o dólar, embora com menor vigor devido ao expectável aumento das exportações em função da recuperação da procura global e das cotações internacionais do carvão e alumínio - principais produtos de exportação do país. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (*World Bank Commodities Price Forecast, October 2020*), as cotações do carvão e alumínio deverão aumentar em 1% e 3%, respectivamente.

No mercado internacional, a redução do sentimento de aversão ao risco, propiciado pela melhoria das perspectivas a médio e longo prazos - em função dos progressos alcançados ao nível de vacinas anti-Covid-19, ao recuo dos riscos políticos nos Estados Unidos da América (EUA) e à expectativa de novos estímulos na Europa e nos EUA - tem conduzido a depreciação transversal do dólar em relação ao cabaz de divisas dos principais parceiros comerciais.

	30-Nov 2019	31-Dez 2019	31-Out 2020	30-Nov 2020	Varição Mensal	Varição Acumulada	Varição Anual
USD/MZN	64,08	61,47	73,24	74,22	1,34%	20,74%	15,82%
EUR/MZN	70,49	68,89	85,54	88,85	3,87%	28,97%	26,05%
GBP/MZN	82,68	80,72	94,79	98,92	4,36%	22,55%	19,64%
ZAR/MZN	4,35	4,37	4,49	4,85	8,02%	10,98%	11,49%
EUR/USD	1,1018	1,1222	1,1647	1,1928	2,41%	6,29%	8,26%
GBP/USD	1,2928	1,3262	1,2941	1,3321	2,94%	0,44%	3,04%
USD/ZAR	14,6535	13,9987	16,2438	15,4662	-4,79%	10,48%	5,55%

Fonte: Macrotrends data | Investing.com | Banco de Moçambique



Commodities

Durante o mês de Novembro, com a excepção do ouro (variação mensal de -1.79%), os preços dos metais recuperaram ultrapassando os níveis pré-pandémicos, estimulados em parte pela rápida recuperação da actividade económica na China. O metal amarelo foi afectado pela diminuição da procura por activos de refúgio tendo em conta as expectativas de uma vacina segura e eficaz contra a covid-19 e da retoma do crescimento económico.

Os preços do petróleo reverteram as suas perdas e terminaram o mês de Novembro se aproximando dos níveis verificados no período precedente à actual crise sanitária. Essa reversão se deveu à percepção de que a OPEP+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), na sua última reunião 2020, poderia manter a produção no nível actual ou próximo por mais alguns meses, evitando um aumento substancial originalmente programado para o início do próximo ano. De facto, já em Dezembro de 2020, a OPEP+ acordou em realizar um aumento de 500.000 barris por dia à partir da Janeiro de 2021, contudo, tal aumento continua a ser insuficiente para impulsionar a redução das cotações internacionais do petróleo.

Nos bens alimentares, as cotações dos produtos subiram, pressionadas pela forte e contínua procura global e pelas colheitas no sudeste asiático. Assim, em Novembro o Índice de Preços de Alimentos da FAO (*Food and Agriculture Organization*) observou o maior aumento mensal desde Julho de 2012, justificado pela subida dos preços associados aos óleos vegetais, açúcar, cereais, lacticínios e carnes.

	31-Nov 2019	31-Dec 2019	31-Out 2020	30-Out 2020	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	166,33	166,96	186,75	190,38	1,94%	14,03%	14,46%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	203,19	210,91	245,20	247,95	1,12%	17,56%	22,03%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	421,00	432,00	471,00	489,00	3,82%	13,19%	16,15%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,28	0,30	0,30	0,31	3,06%	5,52%	11,41%
Algodão, A index (\$/mt)	1,65	1,67	1,65	1,71	3,74%	2,36%	3,71%
Ouro (\$/troy oz)	1470,79	1479,13	1900,27	1866,30	-1,79%	26,18%	26,89%
Alumínio (\$/mt)	1774,79	1771,38	1806,10	1935,28	7,15%	9,25%	9,04%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	73,62	76,03	61,04	69,43	13,75%	-8,68%	-5,69%
Petróleo Brent (\$/bbl)	62,74	65,85	40,47	43,23	6,82%	-34,35%	-31,10%
Petróleo WTI (\$/bbl)	57,06	59,80	39,53	41,10	3,97%	-31,27%	-27,97%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2,65	2,24	2,20	2,61	18,52%	16,33%	-1,56%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	10,04	10,06	6,19	6,21	0,17%	-38,32%	-38,20%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

Novembro foi um mês de subidas virtuosas para os mercados accionistas ao nível global, com a maioria das bolsas a observar ganhos de dois dígitos, reflectindo o optimismo em relação aos progressos observados na produção e distribuição de vacinas de anti-Covid-19. As bolsas internacionais foram também favorecidas pela atenuação dos riscos políticos associados às últimas eleições nos EUA.

Em Novembro, a capitalização bolsista na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) aumentou em cerca de MZN 4,7 mil milhões, o correspondente à variação mensal de 4,57%. Este aumento deveu-se a emissão da 6ª série das Obrigações de Tesouro de 2020, no valor de aproximadamente MZN 5 mil milhões.

	30-Nov 2019	31-Dez 2019	31-Out 2020	30-Nov 2020	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	105 954,68	102 138,73	103 769,87	108 516,65	4,57%	6,24%	2,42%
JSE Top 40	49 093,16	50 816,05	47 472,92	52 375,50	10,33%	3,07%	6,69%
Dow Jones	28 051,41	28 462,14	26 501,60	29 638,64	11,84%	4,13%	5,66%
S&P 500	3 140,98	3 230,78	3 369,96	3 621,63	10,75%	12,10%	15,30%
Nasdaq	8 665,47	8 972,60	11 046,25	12 277,00	11,14%	36,83%	41,68%
Euro Stoxx 50	3 703,58	3 745,15	2 958,21	3 492,54	18,06%	-6,74%	-5,70%
DAX	13 236,38	13 249,01	11 556,48	13 291,16	15,01%	0,32%	0,41%
CAC 40	5 905,17	5 978,06	4 594,24	5 518,55	20,12%	-7,69%	-6,55%
Bovespa	108 233,28	115 645,34	93 952,40	108 893,32	15,90%	-5,84%	0,61%
Nikkei 225	23 293,91	23 656,62	22 997,13	26 433,62	14,94%	11,74%	13,48%
Shanghai Composite	2 871,98	3 050,12	3 224,53	3 391,75	5,19%	11,20%	18,10%
MSCI World (EUR)	311,54	315,18	299,42	328,85	9,83%	4,34%	5,56%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhõe. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação



Desenvolvimentos Recentes Covid-19

- Dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que o Produto Interno Bruto referente ao 2º e 3º Trimestres de 2020 observou uma variação negativa de -3,25% e -1,09%, respectivamente, em termos homólogos.
- O desempenho do PIB no 2º e 3º Trimestres de 2020 coloca a economia moçambicana em recessão técnica, a primeira a ocorrer no país pelo menos desde 2007, de acordo com os registos divulgados pelo INE. Tal evolução deveu-se essencialmente à introdução de medidas de estado de excepção no país, com efeitos à partir de Março de 2020, no âmbito do combate à transmissão interna da pandemia Covid-19. O registo de crescimento real negativo da economia no 2º e 3º Trimestres de 2020 corrobora com as projecções dos diversos órgãos renomados de pesquisa económica internacional (ex: FMI, Economist Intelligence Unit, Fitch, entre outros) de observância de recessão da economia moçambicana em 2020, numa banda que varia entre -0,50% e -1,00%.
- De acordo com as contas nacionais publicadas pelo INE, os sectores de actividade económica menos afectados nos primeiros nove meses do ano com a aplicação das medidas de estado de excepção foram a agricultura, electricidade, gás, água e saúde e acção social. Num inquérito realizado pelo INE (Resultados do Inquérito Sobre o Impacto da Covid-19 nas Empresas, 2020) aos gestores de 89.385 empresas privadas, constatou-se que a actividade de informação e comunicação também tem demonstrado resiliência à crise pandémica, tendo observado um crescimento no volume de negócios de cerca de 3,6% durante o 1º semestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.
- Contudo, 90,4% das empresas inquiridas reportaram terem sido afectadas pelas restrições introduzidas pelas autoridades governamentais no âmbito de medidas de prevenção e tratamento da Covid-19, reflectindo cerca de 41% em perdas globais de receitas.
- Ainda de acordo com o inquérito em referência, constatou-se que apenas 20,9% das empresas inquiridas beneficiaram de alguma suspensão de obrigações tributárias ou contributivas anunciadas pelo Governo, evidenciando a necessidade do Governo imprimir maiores esforços na canalização de apoios materiais para as empresas afectadas.
- Com vista a responder aos potenciais impactos da pandemia da Covid19, o Governo elaborou um plano de necessidades orçado em USD 700mio, valor que deverá ser mobilizado junto dos parceiros de cooperação do país. Deste valor, USD 160mio estão orçados para implementação em medidas de apoio as empresas, dos quais USD 15mio já foram desembolsados através de uma instituição financeira estatal. Assim sendo, cerca de USD 145mio encontram-se pendentes para desembolso para as empresas afectadas pela pandemia nove meses após a eclosão da mesma. Face à gravidade da situação de determinadas empresas, antevê-se um risco de atingirem pontos sem retorno caso os apoios necessários não lhes cheguem nos próximos dias (ou, num futuro breve), daí que talvez fosse importante o Governo acelerar o processo de disponibilização dos fundos em referência para todos os segmentos de empresas em todo o país, utilizando também a presença geográfica dos bancos comerciais em 81.2% dos distritos e a relação comercial histórica destes com os agentes económicos de modo a assegurar afectação expedita e adequada dos apoios financeiros as empresas privadas.
- Tendo em consideração que menos de 10% da população moçambicana beneficia de pelo menos 1 mecanismo de protecção social, é recomendável a intervenção do Governo na materialização de transferências directas as famílias que se encontram vulneráveis aos efeitos da pandemia.
- A recente aprovação de vacinas anti-Covid-19 e o início de campanhas de distribuição das mesmas internacionalmente proporciona expectativas mais favoráveis quanto a evolução das economias em 2021. Em



Moçambique, antecipa-se uma retoma gradual da economia manifestada pelo crescimento real do PIB de cerca de 2.1% (FMI e Governo de Moçambique), num contexto de melhoria do quadro sanitário no âmbito da Covid-19, intensificação dos investimentos relacionados com a construção de infra-estruturas associadas aos projectos de exploração de gás, liderado pela Total, na Área 1 da Bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado, como também maior dinâmica na implementação de diversos projectos de infra-estruturas que foram condicionados pela pandemia em 2020.

- Contudo, a recuperação da economia em 2021 vai depender substancialmente da capacidade interventiva do Governo (na persecução de política fiscal em equilíbrio com as políticas monetárias) e da evolução de diversos factores que até ao momento representam riscos e incertezas para o país - conflitos militares no centro e norte do país podem suscitar pressão adicional sobre os recursos financeiros do Estado, limitando a utilização de recursos disponíveis para o combate a pandemia; a situação de sobre-endividamento combinada às perdas de receitas do Estado devido a pandemia limitam a capacidade do governo de adoptar medidas fiscais mais abrangentes e estruturantes para apoiar as famílias e as empresas mais necessitadas; o grau de controlo da pandemia na esfera internacional irá também impactar as dinâmicas de procura e oferta em Moçambique como também as políticas adoptadas nos mercados cambial e monetário.
- No dia 15 de Dezembro, a Associação Moçambicana de Bancos (AMB) anunciou a redução do Prémio de Custo em 40 pontos base (de 560 para 520 pontos base) a vigorar no primeiro trimestre de 2021. A redução anunciada implica que a Prime Rate do Sistema Financeiro a vigorar à partir de 01 de Janeiro de 2021 provavelmente passará de 15,90% para 15,50%, num contexto de manutenção da taxa MIMO na última sessão do CPMO realizada no dia 16 de Dezembro de 2020.

Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

INDICADORES	2018	2019	2020 P
PIB (Crescimento Anual %)	3,30	2,22	-0,50
PIB (\$mio)	14 400	15 093	14 972
Inflação Anual (%)	3,52	3,50	4,40
Exportações (\$mio)	5 196	4 718	3 677
Importações (\$mio)	6 169	6 798	5 896
Serviços, saldo (\$mio)	-3 431	-1 895	-1 377
Conta Corrente, Saldo (% do PIB)	-30,6	-20,0	-23,4
Dívida Pública (% PIB)	110,50	108,40	113,70
Crédito a Economia (%)	3,40	5,60	10,00
Taxa MIMO (%)	14,25	12,75	10,25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	20,20	18,00	15,90
USD/MZN**	61,47	61,47	76,00
RIL (\$mio)	4 725	3 100	3 964
RIL (meses de cobertura das importações)	5,50	6,00	6,40
IDE (\$mio)	2 563	1 991	1 469

Fonte: Fundo Monetário Internacional WEO Oct.2020 | *Moza Banco | **Banco de Moçambique

Legenda: PIB - Produto Interno Bruto
RIL - Reservas Internacionais Líquidas



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz